

ETAPA I
PROJETOS DE PESQUISA
CREDENCIAMENTO FEIRAS AFILIADAS
- FEBRACE E MOSTRATEC -
Edição Virtual
3,4 e 5
NOVEMBRO
2020

10^a MoExp
MOSTRA DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA
IFRS - CAMPUS OSÓRIO
Uma década de conhecimento em conexão

#CampusOsorio10Anos

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul
Campus Osório

ISSN: 2526-3250

A (RE)INSERÇÃO SOCIAL DE EX-ESCRAVIZADOS E LIBERTOS NO PARANÁ ENTRE 1880 E 1900

Autor(es):

- Camile Ribeiro Texca
- Alexandre Padilha
- Fabio Lucas da Cruz

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Pesquisa - Ciências Humanas

Resumo:

O Brasil passou por importantes transições políticas e socioeconômicas no final do século XIX. As principais mudanças decorreram da Lei Áurea (1888) e da Proclamação da República (1889). A pesquisa busca entender como os libertos e ex-escravizados foram afetados neste contexto, tendo em vista o estigma da escravidão. A compreensão destes processos é fundamental para entender questões do tempo presente, como o racismo estrutural e seus impactos. Há pouca bibliografia sobre o período pós-abolição no Paraná e é necessário ampliar estudos sobre a construção da cidadania para a população negra entre os séculos XIX e XX. A metodologia consiste em revisão bibliográfica e análise de fontes primárias. Foram analisados documentos produzidos no Paraná nas últimas duas décadas do século XIX, tais como jornais e Relatórios de Governo da Província do Paraná. Os jornais apresentam as mais diferentes vertentes e ideologias, como “A República”, “Dezenove de Dezembro” e “A Idea”, e são acessados pela Hemeroteca Digital Brasileira. Os Relatórios de Governo eram produzidos anualmente pelo Presidente da Província e, estão disponíveis no Arquivo Público do Paraná. Os resultados obtidos até o momento mostram que o Governo paranaense, respaldado nas teorias eugênicas, foi negligente com os afrodescendentes e atuou de maneira a criminalizá-los. As pessoas negras, por sua vez, encontraram maneiras de resistir e de mobilizar-se pela luta e defesa de seus direitos e emancipação, seja por meio dos clubes sociais negros, como a Sociedade 13 de Maio, pela realização de bailes que desagradavam ao governo e a população branca ou por meio de publicação de artigos em jornais. A partir destes resultados, ainda parciais, observa-se que ex-escravizados não conseguiam se inserir plenamente na sociedade, já que estavam excluídos do mundo do trabalho, da educação e da participação política, e os que conseguiam sofriam ataques do Estado e da sociedade civil, ambos ainda fortemente caracterizados pelo racismo.

Disponível em <https://moexp-2020i.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2020/Anais MoExp 2020.1715.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExp.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>